

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Gestão de Serviços de Enfermagem

2

Samira Silva Santos Soares
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Samira Silva Santos Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393 Gestão de serviços de enfermagem 2 / Organizadora Samira Silva Santos Soares. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-006-0

DOI 10.22533/at.ed.060212604

1. Enfermagem. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” reúne 47 artigos científicos originais, produzidos por acadêmicos, professores e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior (IES).

A obra foi dividida em 2 (dois) volumes, de modo que o volume 1, concentra estudos sobre Tecnologias da Comunicação em Enfermagem; Teorias de Enfermagem e suas contribuições, além de Relatos de experiência.

Por sua vez, o volume 2, apresenta relevantes estudos de revisão da literatura bem como outros que tratam de forma especial sobre a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente nas mais variadas situações, do nascimento até a morte.

Deste modo a coleção “Gestão de Serviços de Enfermagem” articula teoria e prática e permite ao leitor refletir e revisitar questões ligadas a assistência, ao ensino e ao gerenciamento em saúde e enfermagem, e assim, melhorar suas práticas profissionais.

Vale ressaltar que, a Atena Editora segue firme em seu propósito de contribuir com o avanço da ciência, com a divulgação e comunicação científica, sempre prezando pela ótima experiência dos pesquisadores, otimizando canais acessíveis de comunicação e uma plataforma consolidada e confiável, além de uma rápida resposta – fundamental para que os dados não fiquem obsoletos e os estudos sejam compartilhados e impulsionados.

Agradecemos por fim, o comprometimento dos autores para o desenvolvimento dessa obra. Explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no campo da Saúde e da Enfermagem e os incentive ao desenvolvimento de novas e formidáveis pesquisas.

Samira Silva Santos Soares

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES DO TIPO ANOREXIA E BULIMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Angelica Ferreira de Assis
Elber Firmino Martins
Lucas Henrique Santos Oliveira
Lucas Henrique Sousa
Matheus Costa e Silva
Ricardo Augusto Jesus Oliveira
Sabrina Cipriano Felipe
Thais Teodora de Souza
Cristina Pacheco Coelho

DOI 10.22533/at.ed.0602126041

CAPÍTULO 2..... 13

BENEFÍCIO DO TOQUE TERAPÊUTICO REIKI NO CONTROLE E REDUÇÃO DE ESTRESSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabriela Manuela Rosato de Melo
Anailda Fialho Melo
Denise de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.0602126042

CAPÍTULO 3..... 26

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Liliane Silva do Vale
Cássia Nascimento de Oliveira Santos
Jadson Oliveira Santos Amancio
Marcela Silva da Silveira
Maísa Mônica Flores Martins

DOI 10.22533/at.ed.0602126043

CAPÍTULO 4..... 44

AUTOIMAGEM DE MULHERES PORTADORAS DE COLOSTOMIA E OS CUIDADOS DERMATOLÓGICOS PERIESTOMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gilvanise do Nascimento de Melo

DOI 10.22533/at.ed.0602126044

CAPÍTULO 5..... 54

NURSE'S PERFORMANCE IN AIR PRE-HOSPITAL CARE IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS- LITERATURE REVIEW

Karen Leme Bonuzzi
Rodrigo Marques da Silva
Kerolyn Ramos Garcia
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Leila Batista Ribeiro

Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

Danielle Ferreira Silva

DOI 10.22533/at.ed.0602126045

CAPÍTULO 6..... 62

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, PROFISSIONAIS E DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA

Ariane da Silva Pires

Liana Viana Ribeiro

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.0602126046

CAPÍTULO 7..... 77

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ECONÔMICA DE MULHERES COM DOR CRÔNICA POR DISTÚRBIOS MUSCOLOESQUELÉTICOS

Ilkelyne de Freitas Costa

Mayane Cristina Pereira Marques

Camila Lima Moraes dos Santos

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

DOI 10.22533/at.ed.0602126047

CAPÍTULO 8..... 83

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL DE BOA VISTA/RR E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Marcella Lima Marinho

Dayanna Luu Silva e Silva

Ivandra Santiago de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0602126048

CAPÍTULO 9..... 93

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIBACTERIANO DA SULFADIAZINA DE PRATA A 1%

Ariane Larissa Silva Mangold

Jéssica Stranburger da Silva

Helder Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0602126049

CAPÍTULO 10..... 101

INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO NA PEDIATRIA E O PREPARO DA PELE

Isis Rocha Bezerra

Carlos Eduardo Peres Sampaio

Aline Oliveira da Costa e Silva

Ariane da Silva Pires

Leonardo dos Santos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.06021260410

CAPÍTULO 11..... 110

REALIZAÇÃO DE PRÉ-NATAL EM JOÃO NEIVA

Joyce Cáu

Julia Tristão do Carmo Rocha

DOI 10.22533/at.ed.06021260411

CAPÍTULO 12..... 120

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS EM PEDIATRIA

Maria Laura Beatriz Nascimento Cardoso

Julia Gabriela Marinho da Silva

Stefany Valery Gomes dos Santos

Lara Rayane Santos Silva

Lais Alves Rodrigues

Luana Ruthiele Chagas Lucena

Layanne Nayara Silva

Nyedja Manuely Jácume Evangelista dos Santos

Raissa dos Santos Vasconcelos

Larissa Stefanni Silvano de Miranda

Grayce Lacerda Sales

DOI 10.22533/at.ed.06021260412

CAPÍTULO 13..... 126

INTOLERÂNCIA A LACTOSE CONGÊNITA

Amanda Karoliny Barbosa Sousa

Bárbara Izadora Oliveira

Bruna Alves Duarte

Cristina Pacheco Coelho

Karina Aparecida Silva Duarte

Karina Rufino Fernandes

Karolanda Menezes Vieira

Maria Camila Alves Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.06021260413

CAPÍTULO 14..... 135

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Yuri Cascaes Azevedo

Anne dos Santos Saul

Everton de Oliveira Pinto

Adriana Patrícia Brelaz Lopes Gomes

Maria Jacirema Ferreira Gonçalves

Renan Sallazar Ferreira Pereira

Noeli das Neves Toledo

DOI 10.22533/at.ed.06021260414

CAPÍTULO 15..... 149

LESÃO CRÔNICA PÓS-CIRÚRGICA COM COMPROMETIMENTO VASCULAR DE MEMBRO INFERIOR- TRATAMENTO FITOTERÁPICO ALIADO À TERAPIA FOTODINÂMICA

Maria Tatiane Gonçalves Sá

Marcelly Silva Dourado

Larisse Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.06021260415

CAPÍTULO 16..... 157

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA DOENÇA RENAL NA VIDA DIÁRIA DE PACIENTES EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (TRS) NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR

Juliana Regina Dias Mikowski

Giovana Rodrigues da Silva

Camila Marinelli Martins

DOI 10.22533/at.ed.06021260416

CAPÍTULO 17..... 169

HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Sara Cristina Pimentel Baia

Irineia de Oliveira Bacelar Simplício

DOI 10.22533/at.ed.06021260417

CAPÍTULO 18..... 173

MANEJO DO INTESTINO NEUROGÊNICO POR INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL

Nicole Azevedo Alvarez

Lívia Tech dos Santos

Paula Cristina Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.06021260418

CAPÍTULO 19..... 181

FATORES RELACIONADOS AO CANCELAMENTO CIRÚRGICO: UMA ANÁLISE DO CENÁRIO NO SUL DO BRASIL

Rosana Amora Ascari

Bruna Fontana

Daiana dos Santos Pizzolato

Clodoaldo Antônio de Sá

DOI 10.22533/at.ed.06021260419

CAPÍTULO 20..... 193

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER E SEU CUIDADOR

Ana Paula Rodrigues Guimarães

Pamela Nery do Lago

Paulo Alaércio Beata

Andréia Elias da Cruz Nascimento

Valdinei Ferreira de Jesus

Lilian Maria Santos Silva
Irismar Emília de Moura Marques
Manuela Amaral Almeida Costa
Samara Oliveira Lopes
Gleudson Santos Sant Anna
Milena Vaz Sampaio Santos
Ana Karla Almeida Gomes

DOI 10.22533/at.ed.06021260420

CAPÍTULO 21.....204

**O CUIDADO PALIATIVO E A TANATOLOGIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM:
UMA ANÁLISE DOS CURRÍCULOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS**

Thaís dos Santos Araujo
Adriana Medeiros Braga
Janaina Luiza dos Santos
Sabrina Corral-Mulato
Larissa Angélica da Silva Philbert
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp

DOI 10.22533/at.ed.06021260421

CAPÍTULO 22.....212

CUIDADOS PALIATIVOS NO CURRÍCULO MÉDICO BRASILEIRO

Rodrigo Ibañez Tiago
Micael Viana de Azevedo
Ramon Moraes Penha

DOI 10.22533/at.ed.06021260422

CAPÍTULO 23.....222

**EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO DOS ENFERMEIROS E DA RELAÇÃO TERAPÊUTICA
NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS ADULTOS EM FIM DE VIDA**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez
David Gómez Santos

DOI 10.22533/at.ed.06021260423

CAPÍTULO 24.....231

**ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE E MORRER POR UMA JOVEM COM
CÂNCER**

Maria Simone Mendes Bezerra
Solange Pires Salomé
Maria Aparecida Rodrigues da Silva Barbosa
Maria Aparecida Munhoz Gáiva

DOI 10.22533/at.ed.06021260424

SOBRE A ORGANIZADORA.....249

ÍNDICE REMISSIVO.....250

CAPÍTULO 2

BENEFÍCIO DO TOQUE TERAPÊUTICO REIKI NO CONTROLE E REDUÇÃO DE ESTRESSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 20/04/2021

Data de submissão: 12/03/2021

Gabriela Manuela Rosato de Melo

Universidade São Francisco – USF
Bragança Paulista – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8272282894167859>

Anaílda Fialho Melo

Universidade São Francisco – USF
Bragança Paulista – São Paulo

Denise de Souza Ribeiro

Universidade São Francisco – USF
Bragança Paulista – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/3685734790228158>

RESUMO: O Reiki é a captação e a utilização da energia cósmica que busca o estado pleno de saúde, harmonia e felicidade, é aplicada através do toque das mãos no corpo do paciente ou até mesmo a distância. O Reiki provoca um estado de relaxamento total, trabalhando na modulação homônimos de estresse como o cortisol, adrenalina e noradrenalina, fazendo um manejo sutil e suave na liberação desses hormônios. Objetivou-se descrever os dados referentes ao benefício do toque terapêutico: Reiki através de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados realizou-se através de plataformas virtuais: Biblioteca virtual da saúde (Portal BVS), Scientific Eletronic Librany Online (SCIELO), através dos Descritores em ciência da saúde (DECS): Reiki, Toque terapêutico, Estresse,

Ansiedade, também foi utilizado como estratégia de busca o operador booleano “AND”. Entre os benefícios evidenciados foram encontrados melhora do bem-estar, relaxamento, controle de ansiedade, controle da dor e estimulação do contato terapeuta-paciente. A falta de informação a respeito das terapias complementares faz com que o paciente tenha maior resistência ao tratamento. Conclui-se que embora a maioria dos artigos apresente uma melhora significativa do bem-estar dos pacientes são necessários estudos mais aprofundados na terapia. A maior dificuldade encontrada foi o número defasado de participantes. A interação terapeuta-paciente é um ponto crucial a ser explorado. A prática integrativa complementar ainda está muito defasada no Brasil, é preciso maior preparo dos profissionais e maiores informações à população. Faz-se necessário protagonismo e empoderamento da enfermagem nessa temática.

PALAVRAS-CHAVE: Reiki, Toque Terapêutico, Ansiedade, Estresse.

BENEFIT OF REIKI THERAPEUTIC TOUCH IN STRESS CONTROL AND REDUCION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Reiki is the capture and use of cosmic energy that seeks the full state of health, harmony and happiness, it is applied by the touch of the hands on the patient's body or even at a distance. Reiki causes a state of total relaxation, working on modulating stress homonyms such as cortisol, adrenaline and norepinephrine, making a subtle and smooth handling in the release of these hormones. The objective was to describe

the data regarding the benefit of therapeutic touch: Reiki through an integrative literature review. Data collection was carried out through virtual platforms: Virtual Health Library (VHL Portal), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), through Health Science Descriptors (DECS): Reiki, Therapeutic Touch, Stress, Anxiety, also the Boolean operator “AND” was used as a search strategy. Among the evidenced benefits, improvement of well-being, relaxation, anxiety control, pain control and stimulation of therapist-patient contact were found. The lack of information about therapies a Complementary therapy makes the patient has more resistance to the treatment. It is concluded that although most articles show a significant improvement in the well-being of patients, further studies in therapy are needed. The greatest difficulty encountered was the lagged number of participants. The therapist-patient interaction is a crucial point to be explored. The complementary integrative practice is still very outdated in Brazil, it needs more professional prepare and more information to the population. It is necessary a nursing protagonism and empowerment in this topic.

KEYWORDS: Reiki, Therapeutic Touch, Anxiety, Stress.

INTRODUÇÃO

A aplicação de Reiki é a captação e a utilização da energia cósmica que traz de volta o estado pleno de saúde, harmonia e felicidade, sendo um instrumento de transformação e realização. “REI” significa a força cósmica, a energia universal, a essência energética que tudo interpenetra, “KI” é a energia vital, da junção do “Rei-universal” com o “Ki-energia vital” temos a “energia vital universal” (KLATT, LINDNER, 2009).

Como uma técnica de canalização de energia vital, a qual ainda não é qualificada pela física moderna, entretanto alguns estudiosos já relatam a existência de um biocampo, um campo de energia intrínseca a todos os seres vivos, também chamados de campo quântico, clássico e não clássico (VANDERVAART, et al, 2011).

Em uma aplicação de Reiki não é necessário o terapeuta direcionar a energia para lugares específicos do corpo do paciente, não existem contraindicações, pois a energia do Reiki é uma energia inteligente, ou seja, ela age onde e como é necessário, o que atenua a preocupação do terapeuta em relação à perda de sua energia, sendo o terapeuta apenas um canal de ligação entre essa energia e o paciente (BABENKO, 2004).

No dia 27 de março de 2017, uma Portaria do Ministério da Saúde foi publicada no Diário Oficial da União (Portaria 849), incluindo o Reiki como uma prática integrativa na “Tabela de Procedimentos” oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na categoria de “ações de promoção e prevenção em saúde” reconhecendo o Reiki como uma prática integrativa do Sistema Único de Saúde.

O estresse é uma resposta complexa do organismo, que envolve reações físicas, psicológicas, mentais e hormonais diante de qualquer evento que seja interpretado pela pessoa como desafiante. Esse estímulo, interpretado como desafiador, provoca uma quebra na homeostase do funcionamento interno, que, por sua vez, cria uma necessidade de adaptação para preservar o bem-estar e a vida (LIPP e MALAGRIS, 2001).

Otávio Leal, mestre de Reiki e fundador da Humaniversidade Holística relata que “a maior contribuição do Reiki é aquietar a mente e corrigir a respiração, causa maior da ansiedade”, na aplicação da técnica Reiki a pessoa entra em um estado de relaxamento profundo, no qual ela consegue maior serenidade e tranquilidade por isso, os transtornos cedem, e essas pessoas começam a ver em perspectiva sua vida e seus problemas, muitas vezes obtendo soluções, além de um autoconhecimento muito maior.

De acordo com COELHO (2010), essa energia quando aplicada vitaliza o sistema orgânico provoca o relaxamento profundo, aumenta a frequência vibratória do corpo, desintoxica e dissolve os bloqueios enérgicos irradiando a sensação de bem-estar e harmonia devido à normalização do fluxo de energia “Ki” em todos os níveis corporais, contribuindo para que o organismo restabeleça seu funcionamento ativando glândulas, revitalizando o sistema nervoso e reativando o sistema imunológico.

O Reiki trata-se de uma energia vital universal que tudo interpenetra, através dele canaliza-se uma energia que permeia o universo e transmite-se para o outro. Ele provoca um estado de relaxamento total, trabalhando na modulação de homônimos de estresse como o cortisol, adrenalina e noradrenalina, fazendo um manejo sutil e suave na liberação desses hormônios, promovendo não somente um relaxamento físico, mas psicológico também.

Existem dados publicados na literatura que classificam o Reiki não somente como uma técnica de imposição de mãos que promove qualidade de vida e bem estar, mas que trabalha um conjunto multissistêmico, que vê o ser humano em toda sua integralidade, e não somente um organismo, mas um ser biológico, social e espiritual, trabalhando a intencionalidade do ser voltada ao cuidado com amor e respeito. Pretendeu-se levantar os dados referentes aos benefícios do toque terapêutico: Reiki na redução de estresse e ansiedade por meio de uma revisão integrativa da literatura.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo tratou-se de uma revisão integrativa da literatura referente ao efeito da terapia Reiki na redução e controle de estresse e ansiedade. Após a escolha do tema de interesse foram realizadas buscas de artigos por meio de plataforma online entre abril e maio de 2020. Por meio de coleta de dados em plataformas virtuais tais como: Biblioteca Virtual em Saúde (Portal BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), através dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): REIKI, toque terapêutico, estresse, ansiedade, também foi utilizado como estratégia de busca o operador booleano “AND”.

Como mostrado na figura 1, encontrou-se 558 artigos na plataforma BVS, 28 artigos na plataforma Scielo, totalizando 586 artigos. Foram então aplicados filtros e critérios de exclusão, sendo eles: idiomas português, inglês e espanhol, textos completos, também foram excluídos artigos repetidos e que não estavam dentro do tema proposto e então se

obteve na amostra final 15 artigos. Foi possível observar que o ano com maior número de publicações foi o ano de 2016 e 2019.

Para inclusão dos artigos analisados foram utilizados critérios como: linguagem em português ou com tradução disponível, teses e dissertações realizadas em seres humanos, artigos relacionados com o tema proposto, relato de experiência e estudo de caso.

Após exclusão dos artigos foi realizada leitura minuciosa de 15 artigos para análise e tabulação dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se possível que o ano com maior número de publicações foi o ano de 2016 e 2019.

Nº/ BASE DE DADOS	PERIÓDICO / AUTORES / ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVOS	ÁREA TEMÁTICA
Scielo	Research, Society and Development Silvana Possani Medeiros, Et Al, 2019.	Práticas integrativas e complementares: estratégia de cuidado por meio do Reiki em pessoas com depressão.	Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa.	Identificar as percepções das pessoas diagnosticadas com depressão acerca do recebimento do Reiki associado ao tratamento tradicional.	Benefícios da utilização do Reiki em pacientes diagnosticados com depressão.
BVS	JOURNAL HEALTH NPEPS, Dayana Senger Mendes Et Al, 2018.	Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem.	Artigo de revisão.	Caracterizar os benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
SCIELO	REBEN Revista brasileira de enfermagem. Vanessa Miranda Gomes, Maria Júlia Paes da Silva, Eutália Aparecida Cândido Araújo, 2008.	Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários.	Estudo de campo experimental longitudinal com abordagem quantitativa.	Verificar se a utilização do Toque Terapêutico nas alterações gradativas no Estado de Ansiedade dos estudantes após três sessões.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
BVS	Cad. Ter. Ocupacional. UFSCar Pedro Mourão Roxo da Motta, Nelson Filice de Barros, 2015.	A aplicação de técnicas de imposição de mãos no estresse-ansiedade: revisão sistemática da literatura.	Revisão de literatura.	Analisar o uso e o efeito das técnicas de imposição das mãos Reiki, toque terapêutico e toque de cura no estresse-ansiedade.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.

BVS	Caderno de Naturologia – José Henrique da Silva Cunha, Heloíse Cristina Figueiredo Frizzo, Lais Madalena de Paula Souza, 2016.	Terapias complementares no cuidado aos profissionais de saúde que cuidam de pessoas com câncer.	Relato de experiência.	Descrever a utilização de práticas integrativas e complementares através do Reiki e Auriculoterapia.	Outras abordagens relacionadas ao Reiki.
BVS	Escola Paulista de medicina, Ricardo Monezi Julião de Oliveira, 2013.	Efeitos da prática do Reiki sobre aspectos Psicofisiológicos e de qualidade de vida de Idosos com sintomas de estresse: Estudo placebo e randomizado.	Ensaio clínico controlado randomizado.	Avaliar se a modalidade Terapêutica de imposição das mãos Reiki produz alterações de parâmetros psicofisiológicos e de qualidade de vida em voluntários idosos com sintomas de estresse.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
BVS	UFF: Escola de Enfermagem. Luis Philippe Barroso Vellinho, 2019.	Reiki aliado ao cuidado de enfermagem à pessoa com ansiedade: Proposta de Instrumento o Consulta de Enfermagem.	Estudo qualitativo de intervenção.	identificar as características definidoras e os fatores relacionados à ansiedade em profissionais de saúde, com relato de ansiedade, atuantes em uma unidade de saúde da família e descrever as reações desses profissionais, antes e após aplicação do Reiki.	Outras abordagens relacionadas ao Reiki.
SCIELO	RLAE: Revista Latino Americana de enfermagem. Leonice Fumiko Sato Kurebayashi, Et Al, 2016.	Massagem e Reiki para redução de estresse e ansiedade: Ensaio Clínico Randomizado.	Ensaio Controlado Randomizado.	Avaliar a efetividade da Massagem e Reiki na redução de estresse e ansiedade em clientes do Instituto de Terapia Integrada e Oriental, em São Paulo (Brasil).	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
SCIELO	EG: revista eletrônica trimestral de enfermagem. José Henrique do Nascimento Bessa Et. Al, 2017.	Efeito do Reiki no bem-estar subjetivo: estudo experimental.	Estudo experimental controlado.	Avaliar o efeito do <i>Reiki</i> no bem-estar subjetivo de pessoas que buscam essa terapia.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
SCIELO	Enfermagem Global, Vera Lúcia Freitag, Andressa de Andrade, Marcio Rossato, 2015.	Reiki como forma terapêutica na atenção à saúde: uma revisão narrativa da literatura.	Revisão narrativa de literatura.	Restabelecer o equilíbrio físico mental e espiritual e identificar a produção científica em terapia complementar Reiki.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.

BVS	REAS: revista de enfermagem e atenção a saúde. Nerizane Cerutti Fornari, Et. Al, 2018.	Toque terapêutico como estratégia para redução de estresse em estudantes de enfermagem.	Estudo longitudinal do tipo caso controle.	Analisar o toque terapêutico como estratégia para redução de estresse em estudantes de enfermagem.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.
SCIELO	Revista online de pesquisa. Silvana Medeiros, Et. Al, 2019.	Percepção de Estudantes de Graduação em Enfermagem Acerca do Recebimento do Toque Terapêutico.	Pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva exploratória.	Conhecer as percepções de estudantes de graduação em enfermagem acerca do recebimento do Toque Terapêutico.	Outras abordagens relacionadas ao Reiki.
SCIELO	Interface comunicação saúde educação. Maria Martha Duque de Moura, Maria Beatriz Lisbôa Guimarães, Madel Luz, 2013.	Tocar: atenção ao vínculo no ambiente hospitalar.	Pesquisa qualitativa com emprego de observação e análise de dados.	Minimizar o estresse do ambiente hospitalar e interferir positivamente no processo terapêutico.	Outras abordagens relacionadas ao Reiki.
BVS	REVOL - Revista de Enfermagem UFPE on line. Guilherme Augusto Rago Ferras, et. Al, 2019.	A aceitação da medicina alternativa complementar por gestantes com diabetes.	Pesquisa qualitativa, descritivo, exploratório.	Avaliar como as mulheres grávidas com diabetes compreendem a aceitação do uso das práticas complementares em saúde.	Outras abordagens relacionadas ao Reiki.
BVS	Revida Batista, Karla de Melo; Borges, Lavinia Moreira / 2020.	Terapia Reiki como estratégia de intervenção na dor e no estresse em estudantes de enfermagem.	Estudo de intervenção.	Descrever o efeito da Terapia Reiki, enquanto intervenção, na dor musculoesquelética e estresse em estudantes de enfermagem.	Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse e ansiedade.

Quadro 1: Distribuição dos estudos inseridos na revisão integrativa segundo base de dados, periódicos, autores, ano de publicação, título, tipo de estudo, objetivos e área temática, 2012-2020.

Fonte: Próprio autor

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados foram analisados e separados em duas áreas temáticas: “Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse, ansiedade e depressão”, e “Outras abordagens relacionadas ao Reiki”.

Temática 1: Benefícios do toque terapêutico no controle e redução do estresse, ansiedade e depressão

Entre os estudos que abordaram os “Benefícios do toque terapêutico no controle

e redução do estresse, ansiedade e depressão”, podemos citar três estudos principais realizado nos anos de 2018, 2016 e 2019 que tiveram por objetivo analisar o toque terapêutico como estratégia para redução de estresse em estudantes de enfermagem; avaliar a efetividade da Massagem e Reiki na redução de estresse e ansiedade em clientes do Instituto de Terapia Integrada e Oriental, em São Paulo (Brasil), e verificar se a utilização do Toque Terapêutico nas alterações gradativas no Estado de Ansiedade dos estudantes.

No primeiro artigo destacado foi possível observar que o toque terapêutico também se mostrou estatisticamente positivo no que se refere à diminuição dos níveis de estresse dos estudantes do domínio que engloba questões relacionadas a atividades teóricas, o que é de grande valia, uma vez que o estresse, frente à avaliação pode paralisar o estudante, levando-o a dificuldade de concentração (FORNARI et al. 2018). Dessa forma, pode-se dizer que se apresenta como um grande aliado no tratamento complementar à medicina convencional, pois ele acalma, relaxa e promove o equilíbrio energético humano através da energização dos corpos desintoxicando e dissolvendo os bloqueios geradores de estresse e ansiedade.

De acordo com KUREBAYASHU, STEAD, BARTYS (2016), segundo artigo que foi destacado anteriormente, estudos no país e no exterior provaram a eficácia do Reiki no cuidado médico em muitos aspectos, como liberação de tensão emocional, liberação de energia, limpeza da mente, relaxamento interior, esperança, senso de cuidado, alívio da dor, melhoria física e emocional e melhoria cognitiva, reduzindo-se a depressão e aumentando a autoconfiança.

Analisando esse fenômeno sob a perspectiva do Reiki, uma das questões centrais desse problema é que em diferentes estudos, o estado geral de todos os pacientes que receberam esta terapia de alguma forma melhorou e por causa disso as terapias podem reduzir os sintomas gerais de estresse. O estresse afeta todos os sistemas do corpo, levando a mudanças físicas e psicológicas (KUREBAYASHU et al, 2016).

Pode-se aferir que a prática de Reiki foi efetivo na diminuição da ansiedade e intensidade da dor em várias situações, bem como diminuição dos índices pressóricos dos sujeitos analisados e aumento das células imunológicas segundo os dados do nosso estudo.

O terceiro artigo realizado pelo autor MENDES et al, (2019) traz uma definição do Reiki e ansiedade; aqui ele definiu o Reiki como um sistema de cura por meio de técnicas de imposição de mãos, atuando no físico, mental, espiritual, marcado pela autocura, autoconhecimento, liberdade de escolha e de consciência, trazendo benefícios que vão além do corpo físico e age na causa dos sintomas, aumenta a energia vital e fortalece o sistema imunológico. De acordo com os dados de pesquisa, após serem dados os conceitos de Reiki e ansiedade foi possível perceber, além disso, a eficácia e os efeitos gradativos do toque terapêutico na redução de ansiedade de estudantes universitários.

Nos demais artigos a técnicas de imposição de mãos colaboram com a integralidade

do cuidado ao tratarem do ser humano de maneira multidimensional, com uma abordagem centrada no paciente, considerando dimensões que vão além do biológico, como, por exemplo, o campo de energia. Colaboram, também, com a pluralidade dos saberes ao ampliar o escopo de atuação terapêutica e incluir formas alternativas de tratamento que destoam da lógica biomédica hegemônica. Além disso, promovem saúde, pois permitem a manutenção e melhora da qualidade de vida com técnicas não invasivas de baixo custo e com pequeno registro de contraindicações (RODRIGUEZ et al, 2015).

Os artigos analisados na pesquisa, e não menos importantes dos que os citados acima, relatam e comprovam as diferentes aplicações do Reiki, na redução da ansiedade, na diminuição dos níveis de estresse, depressão e redução da dor, devido à estreita relação entre o terapeuta e o aluno. No estudo realizado em 2008 por GOMES embora não tenha encontrado diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos do estudo, percebe-se que a intervenção (cuidado) reduziu a ansiedade dos alunos (GOMES, et al, 2008).

A ansiedade é considerada um transtorno, na qual os pacientes possuem sinais como estresse, fobias, agonias, diante disso, as práticas integrativas auxiliam no tratamento e no dia a dia de pessoas que possuem esse transtorno (MENDES, et al, 2019).

Dentre as principais alterações encontradas durante a análise dos artigos manifestam-se através de vários sinais, como, por exemplo, variação de frequência respiratória e cardíaca, pressão arterial sistêmica, sudorese e eficácia do processo digestivo. Essas respostas fisiológicas são naturais e vitais, porém, em determinadas situações, se ocorrerem de maneira continuada, podem trazer efeitos prejudiciais para a saúde. Esta situação de estresse crônico que leva ao aparecimento e desenvolvimento de doenças tem sido chamada de Distresse (OLIVEIRA, 2013).

Resultados encontrados por MEDEIROS (2019) mostra que estudantes afirmaram que após o recebimento, houve uma melhora na relação familiar, inclusive na postura diante das situações estressoras, destaca-se também a diminuição da ansiedade e estresse. As pessoas com depressão conseguiram perceber com clareza, as modificações em seus pensamentos, sentimentos e comportamentos, à medida que as sessões de Reiki foram sendo realizadas.

Esse fenômeno pode ser explicado pelos desbloqueios energéticos realizados durante uma sessão. Os resultados demonstram a influência positiva da terapia Reiki sobre a diminuição dos parâmetros alcançados, caracterizando-se como uma possibilidade de intervenção de enfermagem enquanto prática integrativa e complementar em Saúde (BATISTA, 2020).

Segundo o estudo de CUNHA, et al, 2016, o terapeuta que já era experiente e o número de sessões era maior do que os demais (dezesseis encontros) obtiveram resultados positivos na melhora de dor e ansiedade de pacientes com câncer; os resultados podem ser explicados, pois o Reiki por ser um sistema natural de equilíbrio e de reposição

energética, através da imposição de mãos, contribui para um relaxamento profundo, para o desbloqueio energético, harmonização interior e resgate à saúde (BESSA, et al, 2017).

Os estudos analisados evidenciaram que os estudos que utilizaram mais tempo de intervenção e maior número de sessões obtiveram resultados mais significativos, em relação àqueles com duração menor e pequeno número de intervenção, o que indica que, quanto maior o tempo de aplicação e número de sessões, melhores serão os resultados, por ser uma terapia que não exige grandes custos a sua procura tem aumentado gradativamente.

Tratando-se de uma terapia com recursos financeiros mínimos o Reiki é considerado uma prática que exige apenas espaço e um profissional capacitado. É efetiva para diversas condições de saúde, trazendo consigo mais benefícios do que malefícios. A inclusão desta terapia no ambiente acadêmico pode ser uma estratégia para o atendimento dos estudantes de enfermagem, refletindo-se em uma maior qualidade de vida desse estudante durante o desenvolvimento do curso de graduação, podendo também repercutir nas suas demais áreas de vida (BATISTA, 2020).

Práticas integrativas e complementares estão sendo cada vez mais utilizadas, auxiliando não apenas na redução dos níveis de estresse, ansiedade e depressão, mas também no alívio da dor. Os principais motivos que levam as pessoas a buscar tais práticas são o alcance do bem-estar, da serenidade, da melhora do humor, do sono e da compaixão pelo próximo (RODRIGUEZ et al, 2015).

A falta de informação a respeito das terapias complementares faz com que o paciente tenha maior resistência ao tratamento, mas quando informado, de fato, do que se trata e quais os benefícios, os pacientes têm interesse em receber e conhecer o Reiki. No Brasil, temos uma lacuna de profissionais que trabalham no sistema holístico, não existe atualmente nenhum programa que aborde esses temas; o profissional de saúde holística tem uma abordagem genuína e empírica para o desconforto mental e físico.

Temática 2: Outras abordagens relacionadas ao Reiki

Entre os estudos que abordaram as “outras abordagens relacionadas ao Reiki”, pode-se citar dois estudos realizados em 2013 e 2016 que tiveram por objetivo minimizar o estresse do ambiente hospitalar e interferir positivamente no processo terapêutico, e descrever a utilização de práticas integrativas e complementares através do Reiki e Auriculoterapia.

Trata-se de um estudo de relato de experiência de caráter descritivo que relatou a experiência da utilização de práticas integrativas e complementares no cuidado aos profissionais de saúde que atuam no âmbito hospitalar por meio de um projeto de extensão intitulado “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” O presente projeto ofereceu Reiki e Auriculoterapia numa frequência semanal no período vespertino, com duração de duas horas, a aproximadamente seis profissionais de saúde, do sexo feminino que trabalhavam na instituição. Dos seis profissionais participantes, dois relataram ansiedade,

os demais relataram ansiedade e dor lombar. Foram realizados estímulos nos pontos cibernéticos, coração, órgão do coração e ansiedade, além de estímulos na região lombar, analgesia e relaxamento muscular (CUNHA et al, 2016).

Ao final de dezesseis encontros, esses profissionais foram reavaliados e relataram, informalmente, diminuição da ansiedade, da dor na região lombar, referindo serem acolhidos e cuidados.

Esses resultados obtidos podem ser explicados, pois o Reiki por ser um sistema natural de equilíbrio e de reposição energética, através da imposição das mãos, contribui para a produção de um relaxamento profundo, para o desbloqueio energético, harmonização interior e resgate à saúde Segundo a literatura especializada, no processo de aplicação do Reiki ocorre sintonia de uma frequência energética de alta vibração, que possibilita contribuir com a elevação da frequência vibracional das pessoas, promovendo a reestruturação dos seus padrões energéticos, que tem relação direta com o sistema glandular endócrino, favorecendo o equilíbrio físico, emocional e mental, após a aplicação do Reiki.

No segundo artigo, onde retrata o tocar como atenção ao vínculo hospitalar objetivou-se minimizar o estresse do ambiente hospitalar e interferir positivamente no processo terapêutico; nesse contexto pode-se analisar o uso do toque terapêutico como componente do processo de cuidar que favorece o vínculo. Isto tem como consequências: o reconhecimento do usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção da saúde; a valorização e a abertura para o encontro entre o profissional de saúde, o usuário e sua rede social; uma reorganização do atendimento em saúde a partir da problematização dos processos de trabalho, de modo a incluir toda a equipe multiprofissional; a elaboração de projetos terapêuticos junto aos usuários com base em suas demandas; a operacionalização de uma clínica ampliada que implica a abordagem do usuário para além da doença e suas queixas, bem como a construção de vínculo terapêutico para fortalecer e potencializar o processo de produção de saúde (BRASIL, 2010).

As principais contribuições e efeitos nesse processo englobam a redução de sensações desconfortáveis e o favorecimento das sensações positivas; a facilitação da comunicação, a promoção de sociabilidade dos indivíduos; a redução de dores físicas e mentais e as mudanças em padrões fisiológicos, além de estímulo corporal, ampliando as possibilidades do sistema terapêutico.

Confirmando os dados desta pesquisa, mais três artigos relataram os benefícios do Reiki no controle da ansiedade e/ou depressão, os demais estudos que abordaram “as outras percepções do Reiki”, pode-se citar uma revisão integrativa que pretendeu analisar a percepção de estudantes de graduação em enfermagem acerca do recebimento do toque terapêutico e avaliar a qualidade de evidências científicas sobre essas intervenções ressaltando os benefícios e experiências de cada um. O relato dos estudantes evidenciou redução dos sinais de estresse e dor, melhora na qualidade sono, acarretando em maior

bem-estar. Logo, quando as pessoas passam a considerar instâncias mais sutis da vida é possível utilizar estratégias, como o toque terapêutico, a fim de proporcionar maior qualidade de vida para si e posteriormente para o outro (MEDEIROS, et al. 2019).

Explorando a singularidade e a diferença como atributos, enfatizando as qualidades inerentes a cada um e a auto responsabilidade pelo que sucede os demais estudos analisados e quanto aos benefícios da utilização das terapias complementares em especial o Reiki, foram mencionados: promoção do relaxamento; oportunidade de contato com o paciente e estabelecimento de uma relação entre profissional e paciente diminuição da dor, do estresse, da ansiedade e um aumento do bem-estar geral. Porém, verifica-se a necessidade de mais pesquisas para determinar a melhor metodologia de intervenção, além de facilitar os contextos de implementação.

CONCLUSÃO

Os estudos realizados sobre o tratamento com o Reiki relataram melhora no bem-estar geral e de alguns sintomas que apresentaram resultados significativos. A melhora de sinais e sintomas como dor, fadiga, estresse, ansiedade sugerem que esta prática pode ser introduzida na prática assistencial ou recomendada no tratamento do estresse e ansiedade.

São vários os fatores que estão relacionados à ansiedade e ao estresse, demonstraram também elevação crescente e acentuada da melhora destes sintomas com a aplicação do toque terapêutico Reiki em toda pesquisa realizada.

Sendo assim, tendo o presente estudo o objetivo geral, o levantamento de dados referentes aos benefícios do toque terapêutico Reiki na redução de estresse e ansiedade, pode-se afirmar que o mesmo foi atendido, já que o conjunto dos resultados obtidos sugere que a terapêutica Reiki produz alterações psicofisiológicas e de qualidade de vida nas pessoas compatíveis com uma redução significativa de estresse.

Os dados encontrados confirmam a melhora no bem-estar geral dos indivíduos o que corrobora com a qualificação do Reiki na renovação do ato de cuidar que busca a integração entre corpo, mente e espírito, e na redução dos sintomas em estudo, e com isso pode se concluir que o estudo se torna valioso àqueles que por ele venham a se interessar pela prática do Reiki.

Embora a maioria dos artigos apresentem uma melhora significativa do bem-estar dos pacientes são necessários estudos mais aprofundados na terapia de imposição de mãos. A maior dificuldade encontrada foi o número defasado de participantes. A interação terapeuta-paciente é um ponto crucial a ser explorado. A prática integrativa complementar ainda está muito defasada no Brasil, é preciso maior preparo dos profissionais e maiores informações à população. Faz-se necessário protagonismo e empoderamento da enfermagem nessa temática.

REFERÊNCIAS

- BABENKO, P. C. **Reiki: um estudo localizado sobre terapias alternativas, ideologia e estilo de vida**. 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)-Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.
- BATISTA KM, Borges LM. **Terapia Reiki como estratégia de intervenção na dor e no estresse em estudantes de enfermagem**. *REVISA*. 2020; 9(1): 109-17. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n1.p109a117.M>.
- BESSA, José Henrique do Nascimento *et al*. **Efeito do Reiki no bem-estar subjetivo: estudo experimental**. *Enfermeria Global*, Rio de Janeiro, p. 1-7, 23 fev. 2016. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v16n48/pt_1695-6141-eg-16-48-00408.pdf. Acesso em: 27 fev. 2020.
- BIAGGIO, A. M. B. & Natalício, L. (1979). **Manual para o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)**. Centro Editor de Psicologia Aplicada-CEPA, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- COELHO, Eduardo. **Manual para iniciados**. <http://www.scribd.com/doc/7357166/Usui-Shiki-Rioho-REIKI>. Acesso em 02 de fev de 2020.
- CUNHA, José Henrique da Silva. **Terapias complementares no cuidado de profissionais da saúde que cuidem de pessoas com câncer**. *Caderno de Naturologia - Terapia Complementar*, Caderno de Naturologia, v. 5, ed. 9, 2016. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/CNTC/article/view/4825/3269>. Acesso em: 20 fev. 2020.
- FERRAZ GAR, Lima SAM, Rodrigues MRK, Spiri WC, Juliani CMCM, Calderon IMP, et al. **A aceitação da medicina alternativa complementar por gestantes com diabetes**. *Rev enferm UFPE on line*. 2019;13:e242061 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242061>.
- FORNARI, Nerizane Cerutti *et al*. **Toque Terapêutico como estratégia para redução de estresse em estudantes de enfermagem**. *REAS*, Revista de Enfermagem e atenção a saúde, 2018. DOI 10.18554/reas.v7i3.3004. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3004-17716-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/3004-17716-1-PB%20(2).pdf). Acesso em: 5 fev. 2020.
- FREITAG, Vera Lucia et al. **O Reiki como forma terapêutica no cuidado à saúde: uma revisão narrativa da literatura**. *Enfermeria Global*, [s. l.], ed. 38, p. 1-11, Abril 2015. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n38/pt_revision5.pdf. Acesso em: 11 mar. 2020.
- GOMES, Vanessa Miranda. **Efeitos gradativos do toque terapêutico na redução da ansiedade de estudantes universitários**. *REBEN*, Revista Brasileira de Enfermagem, 30 ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v61n6/a08v61n6.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2020.
- KLATT O.; LINDNER N. **O Reiki e a medicina tradicional**. São Paulo: Pensamento, 2009. 181p.
- KUREBAYASHU LFS, Turrini RNT, Souza TPB, Takiguchi RS, Kuba G, Nagumo MT. **Massage and Reiki used to reduce stress and anxiety: Randomized Clinical Trial**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2016;24:e2834. Acesso em 12 de mar de 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1614.2834>.
- LIPP, Marilda E. N. e MALAGRIS, Lúcia E. N. **O stress emocional e seu tratamento**. In: Rangé, Bernard *Psicoterapias cognitivo-comportamentais*, Artmed, São Paulo, 2001.

MEDEIROS, Silvana Possani *et al.* **Práticas integrativas e complementares: estratégia de cuidado por meio do Reiki em pessoas com depressão.** *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1-17, 11 out. 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Praticas_integrativas_e_complementares_estrategia_%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Praticas_integrativas_e_complementares_estrategia_%20(2).pdf). Acesso em: 5 mar. 2020.

MEDEIROS SP, Oliveira ACC, Piexak DR, et al. **Percepção de Estudantes de Graduação em Enfermagem Acerca do Recebimento do Toque Terapêutico.** *Rev Fund Care Online*.2019.11(n. esp):464-469. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.464-469>

MENDES, Dayana Senger. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem**, *Journal Health NPEPS*, p. 1-17, 31 jan. 2019. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/06/999705/3452-12861-7-pb.pdf>. Acesso em: 3 fev. 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria n. 849, de 27 de março 2017.** Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União, Brasília, DF (2017 Mar. 28);Sec. 1:68.Available from:http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/prt_849_27_3_2017.pdf.

MOTTA, Pedro Mourão Roxo da *et al.* **A aplicação de técnicas de imposição de mãos no estresse-ansiedade: revisão sistemática da literatura.** *Caderno Terapia ocupacional USFCAR, São Carlos*, 2015. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/0104-4931.ctoAR0534>. Acesso em: 27 fev. 2020.

MOURA, M. M. D.; GUIMARÃES, M. B. L.; LUZ, M. **Touch: attention to the bounds in the hospital setting.** *Interface (Botucatu)*, v.17, n.45, p.393-404, abr./jun. 2013.

PSYCHIATRIC ASSOCIATION, American. **MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS.** 5. ed. rev. e atual. [S. l.]: Artmed, 2014. 992 p. Disponível em: <http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf>. Acesso em: 12 maio 2020.

RODRIGUEZ, *Llapa *et al.* **Uso de práticas integrativas e complementares no tratamento de estresse ocupacional: uma revisão integrativa.** *Enfermeria Global*, [S. l.], n. 39, p. 1-12, 1 jun. 2015. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v14n39/pt_revision2.pdf. Acesso em: 26 fev. 2020.

VANDERVAART S, Berger H, Tam C, Goh YI, Gijzen VMGJ, de Wildt SN, et al. **The effect of distant Reiki on pain in women after elective caesarean section - a double blinded randomized controlled trial.** *BMJ Open* 2011; DOI: 10.1136/bmjopen-2010- 000021.

VELLINHO, Luis Philippe Barroso. **Reiki aliado ao cuidado de enfermagem à pessoa com ansiedade: Proposta de Instrumento o Consulta de Enfermagem.** Orientador: Prof^a. Dr^a. Fátima Helena do Espírito Santo. 2019. Dissertação Mestrado (Mestrado Enfermagem) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/13037/1/Luis%20Philippe%20Barroso%20Vellino.pdf>. Acesso em: 27 maio de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 170, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 203

Anorexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12

Aposentadoria 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 79

Atenção primária à saúde 26, 27, 28, 29, 39, 40, 41, 43, 107

Autoimagem 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

B

Bulimia 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11, 12

C

Câncer 17, 20, 24, 45, 214, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 244, 245, 246, 247

Colostomia 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Comunicação 9, 18, 22, 45, 75, 87, 88, 115, 190, 191, 208, 216, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 229, 231, 234, 242, 244

Cuidador 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidados paliativos 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 236, 244, 245, 246, 247

D

Distúrbios musculoesqueléticos 77, 78, 80

Doença renal 102, 157, 158, 159, 166, 167, 168

Dor 7, 9, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 50, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 104, 105, 127, 130, 132, 157, 162, 164, 166, 173, 178, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 244

E

Educação em saúde 9, 198

I

Infecção de sítio cirúrgico 101, 105, 107, 108

Intolerância à lactose congênita 126, 127, 129, 130, 134

M

Morrer 118, 206, 209, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Morte 6, 64, 105, 120, 121, 123, 136, 145, 150, 151, 195, 196, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 219, 223, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

P

Parada cardiorrespiratória 120, 121, 122, 123, 124, 125
Pediatria 10, 101, 120, 121, 122, 124, 126, 129, 130, 134, 247
Pré-natal 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119
Preparo da pele 101, 103, 105, 106
Processo de enfermagem 134

R

Reiki 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Revisão integrativa 11, 13, 15, 18, 22, 25, 26, 29, 42, 44, 47, 48, 52, 96, 100, 103, 108, 109, 122, 168, 191, 192, 246, 247
Risco cardiovascular 135, 136, 137, 138, 140, 145, 147, 148

S

Sistema prisional 83, 85, 86, 89, 91, 92
Sistematização da assistência de enfermagem 169, 171

T

Tanatologia 204, 205, 206, 208, 209, 210
Terapia renal substitutiva 157, 158, 159, 167
Toque terapêutico 13, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 25
Transtornos alimentares 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11
Tratamento fitoterápico 149
Tuberculose 37, 39, 41, 42, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Gestão de Serviços de Enfermagem

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021